A peça é uma ficção sobre a família dos donos da estalagem onde Jesus nasceu.
Estes passavam por uma grande crise financeira, por conta de um problema de saúde de Mirian, esposa do dono da hospedagem, até que recebem Maria e José, ajudam no parto de Jesus.
Então recebem a visita dos Reis Magos que falam do Salvador Jesus e "pagam" em ouro os serviços prestados pela família.

Há no site uma adaptação desta peça: **NATAL PASSADO**

Personagens: Jacó – O dono da estalagem, Miriam – Sua esposa, Raquel – Filha, Mateus – Filho, Achbed – Primo, Petra – Amiga de Achbed, José, 3 Reis Magos, Hóspedes.
Tempo aproximado: 40 a 50 minutos.

Cenário: Estrebaria com manjedoura no centro.
Ao lado uma sala montada como se fosse de uma casa.
Hino: 555 Oh vinde meninos
MATEUS: Shhhh Silêncio! Nós temos que ficar bem quietos ou Papai e Mamãe vão nos ouvir. Fique bem quietinha para eles não nos verem.
RAQUEL: Onde estamos indo, Mateus?
MATEUS: Nós estamos indo lá na estrebaria.
(Se arrastam pelo chão quando ouve Jacó falando lá de dentro).
JACÓ: Espere um minutinho! (Raquel e Mateus param com medo de terem sido descobertos) Sente aí! (Eles voltam e se sentam no chão, esperando a bronca. Jacó agora fica mais gentil) Agora, Miriam, temos que conversar sobre isso. Não podemos mais enterrar nossas cabeças na areia.
MIRIAM: Tudo bem, Jacó. Então vamos conversar. (Só agora eles surgem no palco).
JACÓ: Eu só quero que você saiba que não precisa ter medo. Eu sempre cuidei dessa família, e não quero parar agora. Tudo vai ficar bem.
MIRIAM: Mas, Jacó, o que vamos fazer?
JACÓ: Eu já cuidei disso. Até a Lua Nova as coisas terão mudado, já tenho um comprador para a estalagem.
MIRIAM: Não Jacó! Você não está falando sério?
JACÓ: Miriam, a estalagem não é a coisa mais importante deste mundo. Você e as crianças são!

MIRIAM: Mas, Jacó, esta estalagem está na sua família há 3 gerações! Quando Raquel e Mateus tiverem idade suficiente, serão 4 gerações! Como você pode pensar em vender?
JACÓ: Miriam, gastamos muito com doença este ano.
MIRIAM: Mas eu estou melhor agora. Eu já posso cozinhar de novo.
JACÓ: Eu sei disso, Miriam, mas nossos fregueses não sabem. Quando eu e as crianças tivemos que cozinhar, você sabe o que aconteceu. Nossa freguesia foi para outras estalagens. Vai levar um tempo para voltarem.
MIRIAM: Mas nós vamos trazê-los de volta, Jacó.
JACÓ: Miriam, você não entendeu.
MIRIAM: Não, eu não entendi. Por que essa pressa toda para vender?
JACÓ: Eu faria de tudo para você melhorar. Você sabe disso, não?
MIRIAM: Claro que sei.
JACÓ: Tive que pegar emprestado algum dinheiro. Pronto falei.
MIRIAM: Ah, não, Jacó! Não me diga que você pegou emprestado de... Achbed!
JACÓ: E de quem mais, Miriam? Ele era a nossa única opção. Ninguém mais podia me emprestar o dinheiro. Eu tentei. Eu tentei todo mundo que pude recorrer antes de ir ao Achbed.
MIRIAM: Ah, Jacó. Você sabe para que ele quer. Ele vai transformá-la em mais um de seus bordéis que só ele chama de estalagens!
JACÓ: Eu sei, mas não tínhamos outro caminho, e eu faria de novo tudo igual para ter você com saúde de novo.
MIRIAM: Eu te amo, Jacó.
JACÓ: Também te amo.
MIRIAM: Eu vou orar ao Deus Eterno para nos ajudar com a estalagem, assim como Ele me salvou da morte.
JACÓ: O que seria um milagre agora.
(Reclinam suas cabeças e começam a orar).
RAQUEL: Você ouviu isso, Mateus?
MATEUS: Claro que sim!
RAQUEL: Temos que fazer alguma coisa. Mas o que é um bordel afinal?
MATEUS: É um lugar onde nossos pais não iriam nem gostariam de fossemos.
RAQUEL: Hummmmm. Tá, O que podemos fazer?
RAQUEL: Bem, podemos começar com os hóspedes que já temos.
MATEUS: Nós só temos 2 e ele só estão aqui para passar a noite. O que poderíamos fazer?
RAQUEL: Nós podemos lhes dar o melhor serviço que eles já viram, talvez assim eles voltem ou digam aos seus amigos sobre nossa estalagem. Amanhã de manhã

nós vamos levantar cedo e vamos preparar água morna para eles lavarem o rosto. Vamos preparar o melhor café-da-manhã do mundo, já que a mamãe está cozinhando de novo. Vamos deixar seus animais prontos para que possam viajar, e faremos tudo o mais que pedirem que façamos.
MATEUS: (Já cansado só de ouvir) Tudo isso. Puxa... Mas agora é melhor irmos para a cama, se temos que fazer isso tudo já pela manhã.
Hino: 552 Soam tão meigos os Sinos
JACÓ: Bom dia. Como é bom começar o dia louvando a Deus. Eu vi as crianças logo cedo o que deu nelas.
MIRIAM: Ajudaram os hóspedes. Até ganharam uma moeda a mais de um dos hóspedes.
JACÓ: Que ótimo!
MIRIAM: Sim, mas ela insistiu para ficarmos com ela. Você falou com eles sobre Achbed e a estalagem?
JACÓ: Não! Claro que não! Não quero que eles fiquem preocupados
MIRIAM: Bem, ou eles sabem de alguma coisa, ou nosso milagre está começando a acontecer.
JACÓ: Precisamos de mais do que uma moedinha para o nosso milagre.
MATEUS: Mamãe, Papai! Vocês já sabem da novidade?
JACÓ: Não.
MATEUS: Estão todos comentando! Vai haver um censo! Todas as pessoas da casa de Davi devem vir para Belém para se registrar. Nossa cidade e estalagem vão ficar cheia!!!
(Miriam e Jacó se olham espantados)
MIRIAM: Tem certeza, Mateus?
MATEUS: Tenho. Total certeza!
JACÓ: E quando vai ser?
MATEUS: Daqui a uma semana! Temos que nos preparar. Vou contar para a Raquel!
(Sai correndo)
MIRIAM: Jacó! Será esse o nosso milagre!
JACÓ: Pode ajudar, mas... Eu tenho medo que seja um pouco tarde.
(Entra Achbed)
Achbed: Bom dia, prima Jacó. Bom dia, prima Miriam.
JACÓ: Achbed, o que você está fazendo aqui?
Achbed: Agora eu preciso de um motivo para cumprimentar minha prima querida?
MIRIAM: Bom dia, primo Achbed.
Achbed: Melhor assim. Agora, que tal alguns daqueles biscoitos maravilhosos que eu tanto ouvi falar?

JACÓ: Achbed, você não tem o direito...
MIRIAM: (interrompendo) Vou pegar alguns agora mesmo. (Vira-se e coloca alguns em um prato)
JACÓ: Tá legal, primo Achbed. Já tem sua comida, agora tome seu rumo.
Achbed: Mas isto não é uma estalagem? Eu planejava ficar por uns tempos. Você aceita o meu dinheiro em troca de uma cama, ou não?
MIRIAM: É claro, você é bem-vindo para ficar. É o nosso primeiro hóspede hoje.
Achbed: Ah, isto está delicioso. Talvez depois da Lua Nova você queira ficar por perto para continuar a cozinhar para a minha estalagem.
JACÓ: Ainda não é a sua estalagem!
Achbed: Ah, bem... Eu sinto que não sou bem-vindo aqui. (Joga duas moedas na mesa) Acredito que isto cubra a minha refeição. Eu voltarei, prima Jacó, na Lua Nova. (Sai)
Hino: 554 Eis um anjo proclamou
Mirian:(senta) Eu não achei que ficaria tão cansada em minha vida toda, e pensar que devemos fazer isso ainda por mais seis dias até o censo terminar.
JACÓ: Será precisamos de mais alguma coisa.
MIRIAM: Não ta tudo sobre controle. Os meninos já foram para a cama. Será que conseguiremos pagar?
JACÓ: Não. Infelizmente não. Temos bastante, mas não o suficiente. Mas vá descansar eu vou dar uma olhada nos Hospedes e também vou.
MIRIAM: Boa Noite, dorme com Deus.
(José e Maria entram pela frente).
JOSÉ: Mais uma hospedaria. Será que nesta tem lugar.
MARIA: espero que sim. Não agüento mais, parece que o bebe vai nascer.
JOSÉ: Não me espantaria. Depois de tudo o que aconteceu. Primeiro o anjo anunciando a você, depois aparecendo para mim, aos primos Zacarias e Isabel. Tudo isto é muito interessante.
JACÓ: Você também. (Jacó se prepara para sair e ouve.)
JOSÉ: O de casa. Tem alguém ai.
JACÓ: (sai)
JOSÉ: Desculpe a hora.
JACÓ: Tudo bem. Em que posso servi-lo?
JOSÉ: Senhor, minha esposa e eu precisamos de um lugar para passar a noite.
JACÓ: Eu ficaria muito feliz em atendê-lo, mas eu não tenho mais espaço. Não temos nem um único centímetro desocupado para esta noite ou mesmo para o resto da semana.
JOSÉ: Mas..., minha esposa está a ponto de dar a luz. Pelo menos um lugar para ela.

JACÓ: Não há mais nenhum lugar nesta cidade para acomodá-los nesta semana. Pensando bem... eu tenho um lugar para vocês.
JOSÉ: E onde é este lugar?
JACÓ: Fico até envergonhado de sugerir isto, mas... nós temos um estábulo.
JOSÉ: Um estábulo?!?
JACÓ: é só o que tenho.
MARIA: José, pelo menos teremos um lugar para se proteger.
JOSÉ: Ficaremos felizes por termos um lugar e alguma privacidade. Muito obrigado.
JACÓ: O que mais posso fazer é pedir para minha esposa preparar-lhes algo para comer.
MARIA: Agradeço muito.
(Jacó entra.)
JOSÉ: Vamos Maria, por aqui (a ajuda)
MIRIAM: (aparece com uma cesta de comida) Aqui uma alimentação para vocês e se precisarem de ajuda é só chamar.
MARIA: Sim. Obrigado.
(Todos saem, silêncio, vídeo nascimento de Cristo)
JOSÉ: Ajude-me meu filho nasceu, nasceu me ajudem (gritando)
MIRIAM: (sai correndo da casa): O que? Nasceu? Raquel venha aqui ajudar. (Raquel sai)
Hino: 571 Num berço de Palhas dormia...
PASTOR 2: Que bagunça está esta cidade nos últimos dias.
PASTOR 2: E vai continuar assim.
PASTOR 3: Tem muita gente na cidade.
PASTOR 2: este recenseamento é uma confusão para muitos.
PASTOR 2: Mas uma benção para outros, como a família do Jacó.
PASTOR 2: Tomara que salvem a estalagem das mãos daquele primo maluco.
PASTOR 3: Escutem um barulho. Escutem...
PASTOR 2: O que é isso????
Hino: 557(anjos santos a cantar)
(enquanto a congregação canta os pastores ficam olhando assustados para todos. Combinar com alguém na plateia para a frase seguinte)
ANJO: Não tenham medo somos anjos do senhor e anunciamos para ir até Belém encontrareis um menino envolto em faixas e deitado em uma manjedoura.
PASTOR 3: Quantos anjos...
PASTOR 2: Vamos para lá!
Hino: 547 Quero ir com os pastores.
PASTOR 2: Mas é a estrebaria da estalagem do Jacó. Que milagre.

PASTOR 2: Vejam é a Miriam.
MIRIAM: Pastores? O que fazem aqui.
PASTOR 2: Anjos apareceram e anunciaram o nascimento da criança.
MIRIAM: Anjos? Que coisa. Os pais e a criança estão ali.
(pastores, se colocam ao lado do menino, dormem). (Raquel e Miriam dormem mais ao lado).
JACÓ: (Sai da casa) Miriam, Raquel, acordem vocês passaram a noite aqui.
MIRIAM: A é! (acordando) Preciso fazer o café da manhã.
JACÓ: Não se preocupe Mateus está fazendo e vamos servi-lo vocês vão dormir. Pastores, entrem e tomem café conosco. E vocês arrumem suas coisas e entrem, arrumamos um lugar para vocês.
JOSÉ: Não estava lotado?
JACÓ: ficaram no meu quarto. Precisam descansar...
JOSÉ: Obrigado.
MARIA: Que Deus os abençoe. (todos entram)
Hino: 564 Três reis magos do oriente.
(Sentados José, Maria e o Menino, Jacó e Miriam)
JOSÉ: Quase uma semana e parece que tudo aconteceu ontem.
PASTOR 2: (Chegam todos, vêem a criança, se cumprimentam) E como estão?
JOSÉ: Estávamos falando disso agora.
PASTOR 2: Anjos cantando, aquilo foi demais.
MARIA: A história desta criança precisa ser guardada em nossos corações.
PASTOR 2: O que mais poderá acontecer?
JACÓ: Não sei só sei que amanhã terei que entregar a estalagem para o Arched.
MARIA: Que pena iríamos espalhar como você são bons aos hospedes.
MIRIAM: É mais infelizmente, acho que tudo está acabado. Precisaríamos mais um milagre.
JOSÉ: diante de tantos pode ser que se tenha mais um. A família de vocês é maravilhosa.
JACÓ: Mesmo tendo um traidor na família é uma bênção de Deus.
JOSÉ: Todas tem um... Todas (riem)
(bate a porta)
JACÓ: (Se levantando) Só um minuto. Só um minuto. (Abre a porta)
REI 1: Boa noite, senhor. Procuramos pelo dono desta estalagem.
JACÓ: Sou eu mesmo, senhor, em que posso ajuda-lo.
REI 2: Viemos a procura de um recém-nascido para adorá-lo. Não teve um assim nos últimos dias?
JACÓ: Sim, mas como sabiam.

REI 1: Seguimos sua estrela e ela parou sobre sua estalagem.
JACÓ: Anjos, agora estrelas (espantados)... Entrem. Ali estão eles.
REI 2: É ele o rei que deveria nascer. (ajoelham-se)
JACÓ: Anjos, estrelas, rei? Eu hein! (sai Jacó, Miriam, pastores com ele)
REI 1: Trouxemos presentes para vocês.
REI 2: Sim ouro, incenso e mirra.
REI 1: Presentes para um rei, um soberano.
REI 2: Estão sobre os camelos venham conosco até o estábulo.
(Saem e vão até a manjedoura)
MARIA: Aqui me traz boas lembranças.
JOSÉ: é foi aqui que o menino nasceu.
REI 1: Aqui?
REI 2: Como foi.
JOSÉ: Pastores, Jacó, Miriam, Mateus Raquel, venham aqui.
MARIA: Eu fiquei aqui, coloquei o menino ali...
(entra Archbed batendo palmas)
ARCHBED: Que cena linda, mãe mostrando como o filho nasceu na estrebaria. Estou espantado contigo prima. Todo família e aluga até a estrebaria.
JACÓ: Não e nada disto, estávamos cheios e nem vou cobrar a noite que passaram aqui.
ARCHBED: Cheia. Muito bom. Agora será minha. Hehehe. Que bom que está cheia. Chegou o dia meu prima, amanhã é minha esta estalagem. Ou conseguiu o dinheiro?
JACÓ: Infelizmente não, amanhã a estalagem é sua.
ARCHBED: Volto amanhã então... (vira e sai devagar com cara de felicidade)
REI 1: Moço (chama José em um canto), eis um dos presentes que demos ao seu filho. Vem mais de onde tirei este.
(José abre a sacola olha assutado).
JOSÉ: Um minuto só. Jacó, eu ainda não acertei minha estadia.
JACÓ: Não José, vocês são meu convidados, não devem nada.
JOSÉ: Faço questão. Tome aqui o pagamento e uma gorjeta pela ajuda.
JACÓ: (abre a sacola) O que? Muito obrigado. Archebed, só um minuto, toma aqui o seu pagamento.
ARCHBED: O que? Como? Quando?
JACÓ: A minha família foi abençoada com a presença de Deus, não só da maneira material, mas também no amor que sentimos e a amizade que temos, e principalmente na salvação que recebemos.
REI 2: (para Maria) Mas... o que mesmo você estava contando?

MARIA: Eu fiquei aqui, José ali, os pastores vieram de lá, eles ficaram ali (marca o lugar de todos). Como está noite foi de alegria. Foi uma Noite Feliz.
Hino: 565 Noite feliz.

O número dos hinos é do **Hinário Luterano**

Fonte web **ARTJELB** link não mais disponível.